

CORREIO ESPORTIVO

COMPLICADO

Em um início de temporada complicado, Gabriel Bortoleto completou sua segunda prova na F-1 em Suzuka. O brasileiro da Sauber escolheu a largada, largou mal e caiu da 17ª



Reuters/Folhapress

Bortoleto terminou em 19º no Japão

para a última posição logo no começo da corrida. Depois, só conseguiria ultrapassar Lance Stroll para terminar o GP do Japão na 19ª colocação. “É uma pena, porque acho que o ritmo era muito bom. A largada destruiu um pouco a gente”, disse.

Piu voando alto na Jamaica

O brasileiro Alison do Santos, o Piu, voltou a brilhar no Grand Slam Track, em Kingston (Jamaica), neste domingo (6), ao vencer a prova dos 400 metros rasos. Após a largada, Piu seguiu na terceira posição até acelerar na reta final e

cruzar a linha de chegada em primeiro lugar com 45s52. Na noite da última sexta-feira (4), Piu já havia conquistado os 400m com barreiras, prova em que é especialista, também no Estádio Nacional de Kingston.

Carille

Questionado pelos resultados e mau futebol pelo Vasco, o técnico Fábio Carille terá seu futuro no clube avaliado nos jogos contra o Puerto Cabello e o Sport. Sua multa rescisória é de R\$ 500 mil.

Jorginho

Na última semana, a diretoria do Flamengo trabalhou e negociou com os representantes do volante Jorginho, do Arsenal, e chegou aos termos definidos. A decisão agora está nas mãos do jogador.

Confiança

Após a vitória do Botafogo por 2 a 0 sobre o Juventude, Mateo Ponte disse que o Glorioso é o time a ser batido. “Vão sempre querer ganhar o Botafogo, porque somos os atuais campeões da América e do Brasil”.

Sem casa

O Fluminense ainda não sabe onde enfrentará o Unión Española. Isso porque o time chileno teve seu estádio vetado pela Conmebol. Especula-se que o jogo ocorra no estádio Bicentenário ou no Sausalito.

Arbitragem roubando a cena

Segunda rodada do Brasileiro foi marcada por arbitragens polêmicas

As polêmicas de arbitragem roubaram a cena na segunda rodada do Campeonato Brasileiro, mas os árbitros conseguiram diminuir tanto a média de cartões amarelos quanto a de expulsões em relação à edição de 2024.

Após duas rodadas, o Brasileiro 2025 tem média de 4,75 amarelos por partida. Ao todo, foram distribuídos 95 cartões amarelos em 20 partidas, sendo 48 na primeira rodada e 47 na segunda.

A vitória do Palmeiras sobre o Sport é o jogo com mais cartões até o momento, com 12 (todos amarelos). A partida ficou marcada pelo pênalti polêmico que sacramentou o primeiro triunfo alviverde no Brasileiro.

Além disso, já foram apresentados oito vermelhos, sendo seis deles no último fim de semana. A média até o momento é de 0,4 expulsão por partida.

Os números são inferiores aos das duas primeiras rodadas



Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Corinthians teve um gol irregular validado e um gol legal anulado

do Brasileiro 2024, que registrou 133 amarelos e dez vermelhos. O empate em gols entre Corinthians e Atlético-MG foi um dos responsáveis pela “inflação”, com 15 cartões amarelos e duas expulsões.

O início do campeonato de 2024 teve média de 6,65 cartões

amarelos por partida, além de um vermelho a cada dois jogos. Foram 79 amarelos e oito vermelhos na primeira rodada, e mais 54 amarelos e duas expulsões na segunda.

POLÊMICAS

Cruzeiro reclamou da ex-

pulsão do zagueiro Jonathan Jesus. O árbitro Marcelo de Lima Henrique aplicou o vermelho direto ao defensor, o time mineiro acabou derrotado por 3 a 0 pelo Inter. Alexandre Mattos, CEO do futebol, classificou como “assalto a mão armada”.

Sport questionou o segundo pênalti marcado para o Palmeiras. Bruno Arleu de Araújo apontou a falta de Matheus Alexandre em Raphael Veiga já no fim da partida, para revolta da diretoria do time de Recife. “O que aconteceu hoje na Ilha do Retiro é uma vergonha para a arbitragem brasileira”, afirmou o vice-presidente de futebol do Sport, Guilherme Falcão.

Zubeldia se revoltou após Lyanco, do Atlético-MG, não ser expulso ainda no primeiro tempo. O comandante argentino acabou punido com amarelo e vermelho por conta da reclamação. A partida terminou empatada em 0 a 0.

Norris acusa Verstappen em Suzuka



Reuters/Folhapress

Lando e Verstappen, porém, já se entenderam fora das pistas

Quarta prova da temporada, o GP de Suzuka (Japão) da Fórmula 1 foi marcado pelo domínio de Max Verstappen, que não deu chance aos pilotos ‘badalados’ da McLaren e venceu a prova sem cometer erros.

Lando Norris chegou a acusar Verstappen de ter sido jogado para fora pelo holandês na saída dos boxes após a 21ª volta. Os dois quase colidiram e o britânico voltou à pista passando pela grama da área de escape.

“Ele me forçou para fora. Ele me viu ao lado, eu estava facilmente ao lado”, disse Lando Norris, em rádio com a McLaren durante a corrida.

Após a corrida, ele minimizou o incidente e disse que foi ‘lance de corrida’.

“É lance de corrida. Ele estava na frente e me espremeu um pouco. Não esperava que o Max me desse algum espaço, mas está tudo bem”, disse Lando Norris, após a corrida.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

AMEAÇA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira (7) que vai impor uma tarifa adicional de 50% sobre a China se Pequim não retirar suas tarifas retaliatórias sobre os Estados Unidos.



Reuters/Folhapress

Donald Trump vai cumprir sua promessa de campanha

“Além disso, todas as negociações com a China referentes às reuniões solicitadas por eles serão encerradas! As negociações com outros países, que também solicitaram reuniões, começarão a ocorrer imediatamente”, disse Trump em postagem na sua rede social Truth Social.

A ameaça de Trump ocorre durante um dia de pânico nos mercados, que apresentam alta volatilidade em todo o mundo nesta segunda. A movimentação das ações nos EUA e na Europa ocorre na sequência de quedas acentuadas nos mercados asiáticos. O índice Hang Seng de Hong Kong liderou os declínios, com recuo de 13,22%, maior queda desde 1997, durante a crise financeira asiática.

Rússia I

Para o secretário de Estado do Ministério da Defesa da Suécia, Peter Sandwall, mesmo que Rússia e Ucrânia cheguem a um acordo de cessar-fogo, o Kremlin ainda será visto como ameaça pelo resto da Europa.

Rússia II

Em entrevista à Folha de S. Paulo, Peter alertou que nem um acordo de paz poderá reduzir o gasto bélico da Europa, que deve se preparar para enfrentar ameaças. Ele também chamou de ‘certada’ a inclusão da Suécia na OTAN.

Japão I

Um helicóptero de transporte aeromédico caiu no mar no domingo (6), próximo à ilha de Tsushima, no Japão. Três pessoas morreram, incluindo o paciente que estava sendo transportado, segundo a Guarda Costeira do Japão.

Japão II

Três pessoas foram encontradas vivas, em coletes salva-vidas - uma enfermeira, o piloto e um mecânico. Eles estavam com hipotermia, mas conscientes, e estão internados. O caso está sendo investigado.

A crise dos EUA e o TikTok

Em meio a ‘Tarifaço’, Trump vê China desistir da venda do TikTok

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse neste domingo (6) que a China desistiu de um acordo para a venda do TikTok devido às tarifas impostas por Washington a Pequim na semana passada.

Trump estendeu na sexta-feira (4) para 75 dias o prazo para que o TikTok encontre um comprador não chinês ou enfrente uma proibição nos Estados Unidos.

O adiamento ocorreu dois dias após a imposição de tarifas adicionais de 34% sobre todas as importações chinesas. Em resposta, o governo asiático anunciou uma tarifa retaliatória da mesma proporção contra bens fabricados nos EUA.

“Tínhamos um acordo, mais ou menos para o TikTok, não um acordo, mas bastante próximo, e depois a China mudou o acordo devido às tarifas. Se eu lhes desse um pequeno desconto nas tarifas, aprovariam esse acordo em 15 minutos, o que mostra o poder das tarifas”, afirmou Trump a jornalistas a bordo do Air Force One, o avião



Reuters/Folhapress

Com a desistência, aplicativo pode ser banido nos Estados Unidos

presidencial dos EUA.

O popular aplicativo de compartilhamento de vídeos, com mais de 170 milhões de usuários americanos, está ameaçado por uma lei aprovada no ano passado que exige que o TikTok se separe de seu proprietário chinês ByteDance ou feche as operações nos Estados Unidos.

Trump havia insistido que seu governo estava perto de um acordo para encontrar um com-

prador para o TikTok e evitar seu fechamento, do qual participariam vários investidores, mas deu poucos detalhes.

A ByteDance confirmou as negociações com o governo dos EUA para encontrar uma solução, mas advertiu que ainda há questões-chave a serem resolvidas.

“Nenhum acordo foi assinado” e qualquer decisão tomada estará “sujeita à apro-

vação sob a lei chinesa”, acrescentou a empresa.

OS INTERESSADOS NO TIKTOK

O Susquehanna International Group, de Jeff Yass, e a General Atlantic, de Bill Ford, ambos representados no conselho da ByteDance, estariam na frente na disputa pelo TikTok, segundo informações da agência de notícias Reuters.

O Walmart também está considerando juntar-se a um grupo de investidores em um acordo para o TikTok, disse um repórter da ABC News na mídia social.

A plataforma de marketing AppLovin anunciou na quinta-feira que apresentou uma oferta pelos ativos do TikTok fora da China. A empresa disse em um documento regulatório que sua proposta para o TikTok é preliminar e não há garantias de que uma transação ocorrerá.

A Amazon e, separadamente, um consórcio liderado pelo fundador do OnlyFans, Tim Stokely, também entraram na disputa pelo TikTok.

Gaza é tema de reunião entre Netanyahu e Trump

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, visitou os Estados Unidos nesta segunda-feira (7) para falar com o presidente Donald Trump sobre a Faixa de Gaza, os reféns israelenses e o novo regime tarifário do governo americano - que aumentou a sobretaxa média de importados com origem em Israel para 17%.

“Espero poder ajudar nesta questão. Essa é a intenção [da visita]”, disse Netanyahu so-

bre as tarifas, neste domingo, quando embarcou na Hungria, onde se encontrou com o premiê Viktor Orbán, em desafio ao mandado do Tribunal Penal Internacional (TPI) contra ele.

“Há uma longa fila de líderes que querem fazer isso [conversar com Trump] em relação às suas economias. Acho que isso reflete o vínculo pessoal especial, assim como os laços especiais entre os EUA e Israel, que são tão vitais neste mo-

mento”, afirmou o premiê, que já se encontrou com o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick.

O gabinete de Netanyahu disse também que estão na agenda as relações entre Israel e Turquia, o Irã e o TPI.

O avião de Netanyahu seguiu uma rota de voo com 400 km a mais para evitar sobrevoar países que potencialmente cumpririam o mandado de prisão emitido contra

ele pelo TPI, caso o avião fosse forçado a fazer um pouso de emergência, por exemplo, de acordo com o jornal The Times of Israel.

Como Israel acredita que Irlanda, Islândia e Holanda cumpririam a ordem do tribunal, emitido por supostos crimes de guerra em Gaza, o avião do premiê voou sobre a Croácia, Itália e França.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)